

Universidade de Ribeirão Preto - UNAERP
CURSO DE JORNALISMO

LÉIA GERALDACOELHO PACHECO E OLIVEIRA

PROJETO DE PRODUTO MIDIÁTICO:
REPORTAGEM ESPECIAL “A VOZ DO RÁDIO”

Ribeirão Preto – São Paulo
2023

LÉIA GERALDA COELHO PACHECO E OLIVEIRA

**PROJETO DE PRODUTO MIDIÁTICO:
REPORTAGEM ESPECIAL “A VOZ DO RÁDIO”**

Relatório de Produto apresentado à
Universidade de Ribeirão Preto – UNAERP
como requisito final da disciplina de TCC II.

Orientador: Prof. Me. Geraldo José Santiago

Ribeirão Preto
2023

Dedico esse trabalho ao maior incentivador do meu sonho e meu radialista favorito, meu pai, obrigada por sempre sonhar comigo, acreditar em mim e não me permitir desistir.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao apoio e suporte entregue pela minha família desde o primeiro dia desse sonho. Serei sempre grata ao meu irmão por se manter ao meu lado e não deixar de segurar minha mão mesmo diante de todas as adversidades. Aos meus pais minha eterna gratidão pela paciência e todo o amor que me foi ofertado.

A família que a vida, sendo tão generosa, me entregou: Maria Paula de Azevedo Borges, Leticia Martins Lobo Vinhal, Luis Felipe Silva Mamede, Rubens Aguiar Avelar, Gabriela Caleffi Pinheiros, Arthur Moga Foroni e João Lopes Gracino, muito obrigada.

Quero agradecer ao Matheus Candido de Matos que me ensinou sobre paciência, confiar em mim mesma e a sempre observar o melhor que a vida pode me entregar durante essa fase que me colocou tantas vezes em dúvida sobre a minha capacidade.

Meu orientador, Geraldo José Santiago por acreditar que eu ia conseguir mesmo quando eu não me achei capaz, obrigada por confiar no meu potencial e não desistir de mim, mesmo em todas as vezes que eu quis.

Agradeço aos entrevistados que se dispuseram a compartilhar comigo um pouco de suas histórias tão valorosas e somaram para que esse projeto fosse concluído da melhor forma possível.

Por fim, minha eterna gratidão a cada pessoa que participou desse processo, de forma direta ou indireta, graças a vocês eu sou essa pessoa e conseqüentemente a jornalista que me tornei.

RESUMO

O rádio em Ribeirão Preto teve início com a PRA-7, quase um século depois e a cidade conta com quinze emissoras operantes, sendo elas informativas, com programações educativas, comunitárias ou comerciais.

Dentre essas emissoras a Rádio Unaerp, desde 2011, possui uma programação voltada a todos os públicos com exibições informativas de entretenimento e também com um espaço voltado aos alunos do curso de Jornalismo apresentarem produtos midiáticos, como projetos de Trabalho de Conclusão de Curso, como o programa “A Voz do Rádio”.

A proposta da estudante de jornalismo, Léia Geralda Coelho Pacheco e Oliveira é uma reportagem especial pautada nos programas de conteúdos populares das principais emissoras de rádio de Ribeirão Preto, com o foco principal na informação, ou seja, com o radiojornalismo popular.

O programa é dirigido ao público adulto, a cima de 30 anos. Afim de falar sobre a construção da rádio no cenário de Ribeirão Preto e a relevância do mesmo para o público de baixa renda, utilizando de uma linguagem coloquial para melhor entendimento do público e atingir o seu objetivo.

Palavras-chave: Programa de rádio. Entrevista. Rádio. Radiojornalismo.

ABSTRACT

Radio in Ribeirão Preto began with PRA-7, almost a century later and the city has fifteen operating stations, whether informative, with educational, community or commercial programming.

Among these stations, Rádio Unaerp, since 2011, has had programming aimed at all audiences with informative entertainment displays and also with a space aimed at Journalism course students to present media products, such as Course Completion Work projects, such as program “A Voz do Rádio”.

The proposal by journalism student, Léia Geralda Coelho Pacheco e Oliveira, is a special report based on popular content programs from the main radio stations in Ribeirão Preto, with the main focus on information, that is, with popular radio journalism.

The program is aimed at adults over 30 years of age. In order to talk about the construction of radio in the Ribeirão Preto scenario and its relevance for low-income audiences, using colloquial language to better understand the public and achieve its objective.

Keywords: Radio program. Interview. Radio. Radio journalism.

Sumário

1. APRESENTAÇÃO	6
2. DETALHAMENTO TÉCNICO.....	8
3. SINOPSE.....	8
4. ROTEIRO.....	9
4.1.1. Espelho entrevista 1:	9
4.1.2. Roteiro entrevista 1:	10
4.2.1. Espelho entrevista 2:	11
4.2.2. Roteiro entrevista 2:	12
4.3.1. Espelho entrevista 3:	13
4.3.2. Roteiro entrevista 3:	14
4.4.1 Roteiro reportagem especial.....	18
5. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO	16
6. RELATO DE PRODUÇÃO	17
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	17
8. REFERÊNCIAS.....	19
APÊNDICES.....	27

1. APRESENTAÇÃO

O produto midiático intitulado *A Voz do Rádio*, constitui o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da graduação em Jornalismo da Universidade de Ribeirão Preto. Tem como característica principal, ser um produto midiático de rádio segmentado na história da rádio na cidade de Ribeirão Preto, dirigido para os jovens adultos e adultos que tem a partir de 25 anos. O desafio: conduzir entrevistas relatando a história de três radialistas importantes para o jornalismo de rádio na cidade, sendo eles: Antonio Carlos Morandini, Leo Oliveira e Corauci Neto.

O rádio é uma instituição quase centenária, que vem se renovando ao incorporar os recursos e ferramentas proporcionadas pelas novas tecnologias. As primeiras transmissões de rádio no Brasil ocorreram na década de 1920, ainda de forma experimental e dirigida a um pequeno público, constituído pela elite, que tinha condições de adquirir um aparelho receptor, como afirma Ferrareto (2014)

O crescimento demográfico, aliado ao aumento da qualidade de vida e ao desenvolvimento tecnológico, tem proporcionado a população de uma forma geral um fácil acesso aos meios de comunicação portátil ou não.

O rádio é um meio dinâmico presente onde a notícia acontece, transmitindo-a em tempo real para o ouvinte de forma simples, clara, direta, objetiva e imparcial os mais variados tipos de programas jornalísticos e a cobertura intensiva de acontecimentos culturais, econômicos, políticos e sociais, atingindo a população em massa.

Diante do exposto, surge a questão norteadora deste estudo: qual a relevância do radiojornalismo para pessoas de baixa renda na região de Ribeirão Preto?

A importância deste tema remete ao fato de que, nos últimos tempos temos um novo cenário, na atualidade contamos com vários meios de comunicação, porém, alguns mais sofisticados em tecnologia e custos mais elevados. No entanto, as notícias veiculadas são comuns a todos com abordagem diferente de como ouvir, cada um apenas se altera de acordo com seu público.

Sendo assim, o principal objetivo deste estudo é demonstrar o papel do rádio como meio de comunicação ainda se faz presente na atualidade, apesar dos avanços tecnológicos.

Para atingir o objetivo proposto, inicialmente realizou-se uma pesquisa bibliográfica na literatura científica e especializada sobre o tema e que fundamentou os capítulos iniciais deste estudo em conjunto com um produto midiático.

Sendo esse produto uma reportagem especial com uma série de entrevistas com radialistas e jornalistas que podem auxiliar no entendimento da importância do radiojornalismo para pessoas de baixa renda.

O desenvolvimento deste, é apresentado no primeiro capítulo com o objetivo descrever a história do rádio no Brasil e na cidade de Ribeirão Preto. Foi ressaltado a história evidenciando sua origem e a criação de novas rádios no decorrer dos anos com cunho jornalístico, cultural e educacional.

As principais emissoras e programas dirigidos ao público de baixa renda (até um salário mínimo) são o objeto do segundo capítulo, através de seus profissionais onde se propõe discorrer sobre o segmento jornalístico para a compreensão do objeto de pesquisa.

2. DETALHAMENTO TÉCNICO

As entrevistas foram todas realizadas de forma online com os três entrevistados, a reportagem decorrente destas entrevistas

Na primeira entrevista, realizado no dia 06 de setembro, quarta-feira, às 17h, com o radialista Leo Oliveira, foram quase 40 minutos de conversa. A segunda entrevista foi realizada com o radialista Antônio Carlos Morandini com quase uma hora de conversa, assim como a entrevista realizada com o radialista Corauci Neto, realizadas respectivamente nos dias 27 de outubro, sexta-feira, às 20h e no dia 06 de novembro, segunda-feira, às 17h.

Os entrevistados foram selecionados pelo espaço que ocupam na história do rádio e dos programas que possuem que são voltados para pessoas de baixa renda, além de ser conversado sobre os programas os entrevistados tiveram o espaço para falar sobre a importância do rádio para a cidade e contarem um pouco de como esse meio de comunicação fez diferença na vida deles.

O conteúdo do programa, como planejado, teve como foco principal os programas apresentados pelos mesmos e como eles acham que esses programas impactam a realidade das pessoas de baixa renda, com perguntas da apresentadora, pré-estabelecidas.

A linguagem é verbal, direta e simplista para atingir o público alvo e todos aqueles que possuem interesse em entender como o meio de comunicação rádio fez e pode continuar sendo relevante para as pessoas que não possuem condições de adquirir informações por meios mais avançados.

SINOPSE

A reportagem especial intitulada “A voz do rádio” apresenta a importância do radiojornalismo para pessoas de baixa renda, através de três entrevistas com os radialistas: Antônio Carlos Morandini, Corauci Neto e Leo Oliveira que exemplificam como os programas de rádio podem auxiliar na comunicação com essas pessoas e também na transmissão das informações.

3. ROTEIRO

4.1.1. Espelho entrevista 1:

A VOZ DO RÁDIO		Convidado: Leo Oliveira	
Programa: 01		Deputado e radialista	
Data: 06/10/2023		Horário: 17h	Duração: 40'
SEQUÊNCIA	TÉCNICA	LOCUTOR	DURAÇÃO
1	VH 1 - Abertura		0'40"
2		Texto abertura	1'40"
3		Pergunta 1	2'00"
4		Pergunta 2	10'00"
5		Pergunta 3	18'00"
10		Pergunta 4	25'00"
11		Pergunta 5	30'00"
23	Encerra a transmissão		

4.1.2. Roteiro entrevista 1:

A VOZ DO RÁDIO		Convidado: Leo Oliveira Radialista e deputado
Programa: 01		
Data: 19/10/2020	Horário: 17h	Duração: 30'
Siglas: TÉC. = Técnica LOC. = Locutor VH. = Vinheta		

LOC.: Léia Coelho

LOC.: Inicialmente gostaria de pedir uma breve apresentação sobre a sua carreira e como a rádio fez parte dela

LEO OLIVEIRA:

LOC.: Como foi o processo de escolha do horário e dia para a transmissão do programa?

LEO OLIVEIRA:

LOC.: Qual o perfil dos seus ouvintes? Em algum momento você imaginou que ia ter esse público?

LEO OLIVEIRA:

LOC.: Durante a duração do programa existe algum momento voltado a participação dos ouvintes? Como é realizada essa participação?

LEO OLIVEIRA:

LOC.: Existe algum tipo de prestação de serviço durante o programa?

LEO OLIVEIRA:

4.2.1. Espelho programa 2:

A VOZ DO RÁDIO ENTREVISTA 02		Convidado: Antônio Carlos Morandini Radialista	
Data: 28/10/2023		Horário: 20h	Duração: 50'
SEQUÊNCIA	TÉCNICA	LOCUTOR	DURAÇÃO
1	VH 1 - Abertura		0'40"
2		Texto abertura	1'40"
3		Pergunta 1	5'00"
4		Pergunta 2	15'00"
5		Pergunta 3	23'00"
5		Pergunta 4	30'00"
7		Pergunta 5	40'00"

4.2.2. Roteiro programa 2:

A VOZ DO RÁDIO Programa: 02		Convidado: Antônio Carlos Morandini Radialista	
Data: 28/10/2023	Horário: 20h	Duração: 50'	
Siglas: TÉC. = Técnica LOC. = Locutor VH. = Vinheta			

LOC.: Inicialmente gostaria de pedir uma breve apresentação sobre a sua carreira e como a rádio fez parte dela

MORANDINI

LOC.: Como foi o processo de escolha do horário e dia para a transmissão do programa?

MORANDINI

LOC.: Qual o perfil dos seus ouvintes? Em algum momento você imaginou que ia ter esse público?

MORANDINI

LOC.: Durante a duração do programa existe algum momento voltado a participação dos ouvintes? Como é realizada essa participação?

MORANDINI

LOC.: Existe algum tipo de prestação de serviço durante o programa?

MORANDINI

4.3.1. Espelho programa 3:

A VOZ DO RÁDIO		Convidado: Corauci Neto	
ENTREVISTA 03		Jornalista e radialista	
Data: 06/12/2023		Horário: 17h	Duração: 50'
SEQUÊNCIA	TÉCNICA	LOCUTOR	DURAÇÃO
1	VH 1 - Abertura		0'40"
2		Texto abertura	1'40"
3		Pergunta 1	2'00"
4		Pergunta 2	2'00"
5		Pergunta 3	2'00"
6		Pergunta Audiência 2	2'00"
7		Pergunta 4	2'00"
8		Pergunta 5	2'00"
14	Encerra a transmissão		

4.3.2. Roteiro programa 3:

A VOZ DO RÁDIO		Convidado: Corauci Neto Jornalista e radialista
ENTREVISTA 03		
Data 06/12/2023	Horário: 17h	Duração: 50'
Siglas: TÉC. = Técnica LOC. = Locutor VH. = Vinheta		

LOC.: Léia Coelho

LOC.: Inicialmente gostaria de pedir uma breve apresentação sobre a sua carreira e como a rádio fez parte dela

CORAUCI

LOC.: Como foi o processo de escolha do horário e dia para a transmissão do programa?

CORAUCI

LOC.: Qual o perfil dos seus ouvintes? Em algum momento você imaginou que ia ter esse público?

CORAUCI

LOC.: Durante a duração do programa existe algum momento voltado a participação dos ouvintes? Como é realizada essa participação?

CORAUCI

LOC.: Existe algum tipo de prestação de serviço durante o programa?

CORAUCI

4.4.1 Roteiro Reportagem Final

A VOZ DO RÁDIO

REPORTAGEM FINAL

SEQUÊNCIA	TÉCNICA	LOCUTOR	DURAÇÃO
1	VH - Abertura		0'40"
2	Trilha de fundo	Texto de Abertura	1'40"
3	Trilha de fundo	Fala do Morandini	2'00"
4	Trilha de fundo	Texto de transição	3'15"
5	Trilha de fundo	Fala do Corauci	4'50"
6	Trilha de fundo	Texto de transição	6'15"
7	Trilha de fundo	Fala Leo	8'20"
8	Trilha de fundo	Fala Morandini	10'00"
9	Trilha de fundo	Texto encerramento	12'15"

4. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Criação dos roteiros	05/09/2023
Envio dos roteiros para o Gil	11/09/2023
Início do contato com os entrevistados	14/09/2023
Entrevista com o Leo Oliveira	19/10/2023
Edição da entrevista	22/10/2023
Entrevista com o Morandini	28/10/2023
Edição da entrevista	29/10/2023
Entrevista com Corauci	06/12/2023
Edição da entrevista	07/12/2023
Produção do Relatório Parcial:	10/10/2023
Produção do RELATÓRIO FINAL:	15/11/2023
Entrega Digital em PDF:	26 de novembro;
Banca:	4 a 12 de dezembro;
Entrega mídia com as correções e impresso:	15 de dezembro

RELATO DE PRODUÇÃO

A produção dessa reportagem especial se deu após pensar em como apresentar importância do radiojornalismo para pessoas de baixa renda, então optei por entrevistar os três radialistas Corauci Neto, Leo Oliveira e Antonio Carlos Morandini para exemplificar a importância de programas voltados para esse público.

Escolhido os entrevistados foi iniciado o processo de produção do roteiro, como todos os entrevistados possuem programas com maior audiência para o público de baixa renda e tem uma grande história nas rádios de Ribeirão Preto as perguntas foram focadas nisso, as entrevistas foram todas realizadas de forma online e todos os três entrevistados enriqueceram muito a pesquisa e esclareceram todas as dúvidas que ainda poderiam existir.

Algumas dificuldades foram encontradas durante o processo de entrevista como a tentativa de contato que precisou ser feita várias vezes até obter uma resposta, adequação de horário com os entrevistados, no entanto após essas duas dificuldades as entrevistas foram realizadas e bem-sucedidas. As entrevistas foram online, sendo realizadas através do SreamYard e a captação de áudio feita através da gravação das entrevistas, no próprio programa usado para realizar as entrevistas.

No processo de produção e edição da reportagem especial a escolha das trilhas foi baseada em sons e músicas que lembravam o rádio e as coisas que envolviam esse meio de comunicação, como as ondas sonoras, ruídos, entre outros.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A finalidade deste trabalho é registrar a importância da rádio para pessoas de baixa renda e ao longo desta pesquisa, exploramos o papel da rádio como meio de comunicação de massa. Os resultados obtidos através de pesquisas em artigos e entrevistas pré-estabelecidas revelam uma teia intrincada de conexões entre a presença da rádio e o cotidiano desse público, destacando seu papel crucial na promoção da informação, inclusão social e entretenimento.

Os desafios enfrentados por pessoas de baixa renda, muitas vezes, são agravados pela falta de acesso a recursos básicos, incluindo a internet e a televisão a cabo. Nesse contexto, a rádio emerge como um aliado vital, oferecendo uma janela para o mundo exterior, conectando comunidades e proporcionando um meio acessível de acesso à informação.

Além disso, a rádio desempenha um papel crucial na promoção da diversidade cultural, dando voz às comunidades mais carentes e proporcionando entretenimento. Através de programas locais e iniciativas comunitárias, a rádio se torna um instrumento eficaz na construção de identidades locais e na preservação de tradições.

Portanto, o rádio não é apenas um meio de comunicação, mas uma força transformadora que desempenha um papel vital na construção de sociedades mais inclusivas e informadas. Ao reconhecer e promover a importância da rádio para pessoas de baixa renda, não apenas fortalecemos os laços comunitários, mas também contribuímos para um desenvolvimento social mais equitativo e sustentável.

Concluindo recorreremos a três falas dos comunicadores entrevistados, Antonio Carlos Morandini, Leo Oliveira e Corauci Neto onde os três comentam sobre o contato diário que esse público mantém em seus programas, a proximidade que esse contato gera, criando um público fiel e disposto sempre a acompanhá-los. Trago a frase do Leo Oliveira, onde ele ressalta sobre a proximidade “A verdade é que eu sinto que estamos numa roda de amigos falando com pessoas próximas.”.

8. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério das Comunicações. **Rádio no Brasil: há mais de 100 anos criando e contando histórias**. Brasília: MC, 2021.

JORGE, S. A modernidade e o rádio em Ribeirão Preto/SP (1924-1937). **Em Tempo de Histórias**, [S. l.], n. 13, p. 41-62, 2011.

JUNG, M. **Jornalismo de Rádio**. São Paulo: Contexto, 2004.

MAUAD, S. **A história do rádio no Brasil e em Minas Gerais**. UNI-BH. Disponível em: www.bocc.ubi.pt. Acesso em 10 junho 2022.

ORTRIWANO, G. S. Radiojornalismo no Brasil: Fragmentos de história. **Rev. USP**, São Paulo, n.56, p. 66-85, dezembro/fevereiro 2002-2003.

POLETTI, T. R. et al. O radiojornalismo no Brasil. **Caderno de Resumos - Comunicação Científica / Jornalismo**, v. 1 n. 2, p. 208, 2015.

RIGO, J. F. **Rádiodifusão no Brasil: períodos, modelos e funções**. 2018. 201 f. Dissertação (Mestrado em Direito) - Universidade de Brasília, Brasília, 2018.

SALEH, D. M. **O jornalismo científico no rádio: um feature de ciência e tecnologia**. 2015. 49 f. Monografia (Conclusão de curso em Comunicação Social – Jornalismo) - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2015.

SANTIAGO, G. J. **O rádio do interior brasileiro começou em Ribeirão Preto**. Ribeirão Preto: InRevista UNAERP, 2002.

SANTIAGO, G.; REZENDE, A. **PRA-7: A Primeira Rádio do Interior do Brasil**: 2.ed, Ribeirão Preto: Geraldo José Santiago, 2014

VINCENTAS, L.; AUGIENO, D. Development of Scientific Research Activity in University: A Position of the Experts *Procedia - Social and Behavioral Sciences*, n. 167, p. 131 – 140, 2015.

ZUCULOTO, V. R. M. A história do Rádio Público no Brasil: um resgate pela linha do tempo. Universidade Federal de Santa Catarina, Santa Catarina, Brasil. **Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação XXXIV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação** –Recife, PE–2 a 6 de setembro de 2011.

WITIUCK, L. **Um olhar sobre o radiojornalismo em Curitiba**. Artigo. Universidade Tuiuti do Paraná, 2007. Disponível em: <http://goo.gl/Q3Vadm>. Acesso em: 10/06/2022.

SOARES, Edileuza. **A Bola no Ar: O rádio esportivo em São Paulo**. 1ª ed. São Paulo: Summus Editorial. 1994.

VAGEL, Melissa *et al.* Inside Radio 2019. **Kantar IBOPE Media**, [S. l.], p. 1, 20 set. 2019. Disponível em: https://www.kantaribopemedia.com/wp-content/uploads/2019/09/INSIDERADIO_2019_KANTARIBOPEMEDIA_VF.pdf. Acesso em: 2 jul. 2020.

ZOCCHI, Paulo *et al.* Sindicato envia recomendações às empresas para garantir condições de trabalho aos jornalistas durante pandemia do coronavírus. **Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado de São Paulo**, São Paulo, 16 mar. 2020. Coronavírus, p. 1. Disponível em: <http://sjsp.org.br/noticias/em-carater-de-urgencia-sindicato-envia-recomendacoes-as-empresas-para-garantir-c-1581>. Acesso em: 2 jul. 2020.

APÊNDICE

Decupagem entrevista Leo Oliveira

Léia: Inicialmente gostaria de pedir uma breve apresentação sobre a sua carreira e como a rádio fez parte dela

Leo Oliveira: Eu cresci escutando rádio, o aparelho ficava praticamente o dia todo ligado em casa e eu comecei a ficar encantado com a proximidade que ele criava, aos 15 anos tive meu primeiro contato anunciando jogos na rodoviária de sertãozinho, aos 18 anos chamei atenção do sistema clube de comunicação e estou lá até hoje, já se foram 40 anos.

Léia: Existe algum tipo de prestação de serviço durante o programa?

Leo Oliveira: Acho que um dos principais conceitos do rádio, sem dúvida alguma, é a prestação de serviços para a população, né? Nós tínhamos o quadro chamado “balcão do Leo” onde as pessoas ligavam e falavam sobre algo que tinham e não queriam mais e podiam vender, mas são vários quadros de prestação de serviço como transito, atendimento de saúde, educação e atendimento público. A verdade é que eu sinto que estamos numa roda de amigos falando com pessoas próximas.

Decupagem entrevista Corauci

Léia: Inicialmente gostaria de pedir uma breve apresentação sobre a sua carreira e como a rádio fez parte dela

Corauci: A rádio fez parte da minha vida desde a infância, naquela época eu participava, mandava carta, telefonema, ia ao auditório, eu acho até que passei mais tempo dentro da estação de rádio do que dentro da minha própria casa. Eu comecei na rádio fazendo entrevista para a rádio brasiliense, dali fui para a rádio cultura e depois para a PRA7 que hoje é a rádio Clube, mas também passei na 79, Rádio Capital e sempre estou na rádio.

Léia: Existe algum tipo de prestação de serviço durante o programa?

Corauci: Todos os meus programas são feitos para que a pessoa participe, a pessoa pode escolher uma música ou participar de testes que eu faço, como o quebra cuca. Dessa maneira a pessoa participa pelo facebook ou telefone, o que ela achar mais fácil e será sempre bem-vinda.

Decupagem entrevista Morandini

Léia: Existe algum tipo de prestação de serviço durante o programa?

Morandini: Meu programa, a base sempre foi a participação popular, reclamação, queixa, sugestão e você inclusive recebia cada um a notícia que ninguém tinha porque o povo falava. Então eu fiz esse programa foi aumentando, depois mudou de horário, chegou a ter 03h00 de

manhã e eu fazia rádio só aquele tempo, só 79. Olha o povo sempre, ele carece de alguém que o ajude. Sempre. O povo sempre foi esquecido, só lembrado em época de eleição, etc. Na hora do depois, ele não tem quem o defenda, que seja seu porta voz é um dos itens que eu sempre falei no programa, que o nosso programa é uma trincheira democrática